



Resenha

DOI: <https://doi.org/10.22484/2177-5788.2024v50id5629>

Das competências às mediações: o presente e o futuro da educação midiática

From competencies to mediations: the present and future of media education

De las competencias a las mediaciones: el presente y futuro de la educación mediática

Aléxia Roche – Universidade de Sorocaba | Sorocaba | SP | Brasil | E-mail: alexiaroche@hotmail.com | Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9105-8456>



CUNHA, Matheus Cestari. **Das competências às mediações: o presente e o futuro da educação midiática**. Curitiba: Appris, 2023. 124p.

A obra, de autoria de Matheus Cestari Cunha, é resultante da dissertação do mestrado em Comunicação do autor, pela Faculdade Cásper Líbero. O livro aborda o jornalismo participativo, da educação midiática e da teoria das mediações, bem como suas interseções.

Iniciando com um panorama do jornalismo contemporâneo, Cunha (2023) destaca a evolução do conceito de jornalismo participativo, discutindo como a popularização da internet nos anos 1990 e início dos 2000 gerou expectativas de democratização da informação, mas essas expectativas foram posteriormente desacreditadas diante da dominação de grandes empresas e do poder dos algoritmos. A crítica ao ecossistema comunicacional atual é perceptiva, visto que reflete a relação entre os meios de comunicação e a sociedade, ressaltando a necessidade de resistência e qualificação da produção de conteúdos.

Ao argumentar que a formação das redes sociais por meio de grandes empresas e do poder dos algoritmos, interfere diretamente nas mensagens que recebemos, construindo uma relação semelhante à dos meios de comunicação de massa do início do século XX, Cunha (2023) destaca a possibilidade de resistência e a importância de qualificar a produção de conteúdos, compreendendo sua disseminação e circulação, como uma forma de participação ativa.

A educação midiática é vista como essencial no desenvolvimento de sujeitos ativos e participativos. O autor compreende que vários termos, incluindo educomunicação, mídia-educação e literacia midiática, referem-se à educação midiática, e que essas diferentes terminologias são escolhas dos autores que as estudam.

O segundo capítulo do livro dedica-se a uma apresentação dos principais conceitos do campo da educação midiática, preservando sua historicidade. Cunha (2023) explora diferentes abordagens, destacando a importância das competências midiáticas e como elas podem ser desenvolvidas por meio de estratégias de compreensão do ecossistema midiático.

A obra, ao tratar da competência midiática expõe diferentes definições, mas escolhe os aportes de Celot e Pérez Tornero (2009), cuja abordagem se alinha às premissas de educação midiática e participação jornalística apresentadas por Cunha (2023). A análise de Celot e Pérez Tornero (2009) se concentra em duas dimensões de competências midiáticas: individuais e ambientais. As competências individuais incluem o uso, a compreensão crítica, as habilidades comunicativas e participativas. Estas competências são apresentadas como capacidades que visam elevar a

consciência, a análise crítica e a capacidade criativa de cada indivíduo. A segunda dimensão considera fatores ambientais, como a disponibilidade e o acesso aos meios de comunicação, o contexto da literacia midiática na sociedade, a indústria midiática, o Estado e as instituições de ensino.

No livro, a apresentação dessas competências é ilustrada como uma pirâmide, na qual as competências da base (disponibilidade das mídias e contexto da literacia midiática) são essenciais para atingir o topo (participação social nos conteúdos midiáticos). As competências individuais incluíam as habilidades técnicas para operar os aparelhos tecnológicos e uma dimensão de compreensão crítica acerca da utilização.

A teoria das mediações é outro pilar fundamental da obra. O autor apresenta os mapas de mediações propostos por Martín-Barbero, destacando a negociação de sentido entre o sujeito e o contexto que o circunda. Os mapas de mediações – mediações culturais da comunicação; mediações comunicativas da cultura; mutações comunicativas e culturais I e II – são analisados a fim de apresentar como a tecnicidade, a socialidade e a institucionalidade influenciam o desenvolvimento das competências midiáticas.

A obra apresenta a teoria das mediações como uma base epistemológica para a área da educação midiática, considerando os âmbitos da Comunicação e Educação, visto que a educação midiática se transforma em um mecanismo de intermediação, especialmente com o surgimento das tecnologias digitais. Isto posto, ela proporciona um apoio para que o indivíduo possa interpretar e negociar o significado dos conteúdos midiáticos e engajar-se ativamente nesse processo, sobretudo no âmbito do jornalismo (Cunha, 2023, p. 83).

Ao detalhar o percurso investigativo de sua pesquisa de mestrado, o autor reflete sobre as opções metodológicas e os resultados obtidos, apresentando uma análise da fase de coleta de dados, com destaque para a aplicação de questionários e a realização de entrevistas. Cunha (2023) descreve os perfis dos participantes da pesquisa e a estrutura do roteiro de perguntas, evidenciando a importância da prática no desenvolvimento da educação midiática, um consenso entre os entrevistados.

A análise demonstrou que as competências midiáticas são construídas a partir de um saber complexo, influenciado por diversos fatores, como as relações sociais, as instituições e as tecnologias. Isto posto, o autor complementa a análise com reflexões posteriores à sua dissertação de mestrado, ampliando as interpretações iniciais e aproximando as perspectivas dos participantes da pesquisa. Além disso, reforça a ideia

de que as competências midiáticas são desenvolvidas por meio de processos de negociação de significados com o contexto social.

Convém ressaltar que a obra, apresenta algumas lacunas, como: a indissociação de diferentes termos associados à educação midiática e a ausência de uma análise das implicações econômicas das grandes corporações no cenário comunicacional contemporâneo. Embora o autor aluda à dominância dessas empresas, uma exploração de como elas moldam a política e a economia global é fundamental para uma compreensão aprofundada da temática.

É importante lembrar que o livro poderia se beneficiar da inclusão de estudos de caso concretos de projetos de educação midiática já implementados no Brasil. Tal inclusão proporcionaria exemplos práticos que ilustrariam a aplicação das teorias discutidas, com o intuito de enriquecer a discussão.

Apesar disso, a obra, de fácil leitura e interpretação, pode ser útil para pesquisadores e estudantes interessados na fronteira entre Comunicação e Educação, em especial, aqueles com foco em educação midiática e jornalismo participativo. Em ambientes educacionais, o livro pode servir como um guia teórico, visto que traz um panorama histórico da educação midiática. No entanto, recomenda-se que a obra seja ampliada em uma edição futura, incluindo estudos de caso e análises específicas, para que assim, seja aproveitada em sua totalidade.

REFERÊNCIAS

CELOT, P.; PÉREZ-TORNERO, J. M. **Study on assessment criteria for media literacy levels**. A comprehensive view of the concept of media literacy and an understanding of how media literacy level in Europe should be assessed. Brussels: European Commission. 2009. Disponível em: https://ec.europa.eu/assets/eac/culture/library/studies/literacy-criteria-report_en.pdf. Acesso em: 9 dez. 2024.